



Assistência técnica Capal proporciona atendimento de qualidade ao cooperado

Conheça a rotina de um integrante da assistência técnica agrícola da Capal

A rotina da equipe técnica da Capal é muito dinâmica e inclui atividades internas e externas. Esteja em uma das onze Unidades da Capal ou visitando a propriedade de algum associado, o técnico sempre fundamenta seu trabalho no cooperativismo, promovendo o desenvolvimento contínuo do cooperado e agregando valor à sua produção.

Acompanhando um integrante do corpo de assistência técnica agrícola da Capal, observa-se compromisso da equipe com a missão da Cooperativa.

Cotidiano – Na primeira hora de trabalho, o técnico está disponível no escritório do Departamento de Assistência Técnica (DAT) para prestar consultoria aos cooperados, tirar dúvidas e prescrever receituários das visitas de campo já feitas. Assim, mesmo quando o trabalho externo demanda mais tempo, o associado tem a garantia de contar com o suporte técnico na Cooperativa.

Depois, é hora de colocar o pé na estrada e seguir para as visitas técnicas. Vistoriar práticas de manejo, analisar a presença de pragas, doenças plantas daninhas são algumas das atividades realizadas. Nada escapa aos olhos atentos da equipe, que registra cada visita no sistema desenvolvido pela Capal para essa finalidade.



Assistência técnica Capal reúne atividades externas e internas

Entre as informações, é possível incluir o local da propriedade, os diagnósticos observados na lavoura, além de fotos para documentar a vistoria. O acompanhamento é importante na tomada de decisão quanto ao manejo e ao período mais adequado para realizar aplicações, por exemplo.



Atualização – A troca de experiências entre a equipe do DAT é outro elemento que contribui para que as recomendações sejam acertadas. A engenheira agrônoma Andreia Piatí Rodrigues aponta que tanto os mais jovens quanto aqueles que têm mais experiência contribuem na prática diária, compartilhando os desafios que encontram no campo e as estratégias para superá-los.

A presença da Fundação ABC na rotina da assistência técnica também merece destaque. Os agrônomos relatam que os pesquisadores estão em contato direto com a equipe para apresentar resultados de pesquisa periodicamente, sanar dúvidas pontuais e validar demandas do campo em novos estudos, de acordo com a exigência da situação. “Posso dizer que a Fundação ABC é totalmente acessível”, enfatiza Andreia. Ela comenta que a formação na Universidade fornece uma base, mas surgem adversidades e novos produtos que exigem atualização contínua do conhecimento.

Trabalho conjunto – As visitas técnicas levam em conta a necessidade e as solicitações do cooperado, que participam do acompanhamento constante da lavoura a fim de chegar aos melhores resultados. Andreia destaca que o associado pode contar com a assistência técnica, mas tem autonomia para decidir. “O nosso papel é apresentar o ônus e o bônus; a decisão é sempre do cooperado”, reforça.

Nesse sentido, o produtor tem apoio do DAT na preparação de safra. A Capal possui um cronograma de programação para os diferentes períodos do ano, com o objetivo de garantir que os cooperados tenham insumos de qualidade, disponíveis no tempo adequado e com os melhores preços. Para tanto, é importante a integração entre assistência técnica e Departamento Comercial, que se reúnem regularmente.

A Matriz centraliza ainda outras atividades, distribuídas entre a equipe, como cadastro de receituário agrônomo de acordo com a legislação vigente, controle de vencimento de produtos, qualidade de insumos, produção de sementes, inovação e tecnologia para o campo, programa de precisão na agricultura, entre outras atividades. Manter essas e outras informações atualizadas no sistema eletrônico proporciona um atendimento completo ao cooperado Capal. “A ida a campo, vista de fora, parece nosso trabalho principal. Mas o trabalho nos ‘bastidores’ é a base para tomar as decisões corretas”, afirma a agrônoma.



Matriz da Capal em Arapoti/PR



ALÔ, CAPAL!

Cooperado, a Capal está atualizando os cadastros telefônicos e de e-mail para garantir que as informações cheguem até você.

O setor de Comunicação pode entrar em contato nas próximas semanas para confirmar o número e o endereço eletrônico cadastrados atualmente.



SEGURO RURAL

Está aberto o período de contratação do **Seguro Safra Verão 2021**.

Antecipe suas contratações. É importante para seu negócio e quem antecipa tem mais chance de subsídio.

A atividade agrícola está sujeita a riscos ligados a intempéries naturais, como chuvas de granizo, geadas e temporadas de seca. O Seguro Agrícola é um mecanismo de proteção que não deve ser analisado com base no histórico passado, mas nos riscos que poderão advir no futuro.

A gestão de riscos da agricultura é fundamental, pois lavouras são verdadeiras indústrias a céu aberto.

Para informações sobre a contratação do seguro, procure os Departamentos Comercial e de Assistência Técnica da Capal.



Coleta do Descarte Certo foi adiada

A coleta do Descarte Certo que deveria ser em abril/maio foi cancelada devido à pandemia.

A programação de coleta agora ficou para o segundo semestre.

Importante não descuidar da armazenagem destes itens.

Veja algumas orientações:

- Armazenar os itens sempre separados conforme o risco biológico, material contaminado e perfurocortantes
- Manter sempre as bombonas bem fechadas
- Identificar o local de armazenagem, bem como as bombonas
- Dica: você pode armazenar em sacos de rafia, porém, a indicação é que sejam utilizados somente 2/3 da embalagem para que possa ser amarrada e bem fechada





Como combater a dengue em propriedades rurais?

O estado de São Paulo tem mais de 100 mil casos de dengue confirmados neste ano. O boletim de acompanhamento da dengue no Paraná, que teve início em agosto de 2019, registra 165 mil casos até agora.

Combater a dengue é papel de todos. Fique a atento a estas indicações para impedir a proliferação de focos do vetor da doença, o mosquito *Aedes aegypti*, nas propriedades rurais.

- ✓ Monitore possíveis criadouros do mosquito semanalmente;
- ✓ Verifique plantas ornamentais e aplique larvicida se houver água parada;
- ✓ Descarte as embalagens de insumos em locais apropriados, cobertos e secos;
- ✓ Verifique se poços, cisternas e tambores para água estão tampados;
- ✓ Dê atenção especial aos cochos e bebedouros de animais, principalmente, se pouco utilizados. Para evitar larvas ou pupas nestes locais, escove o recipiente e troque a água a cada cinco dias;
- ✓ Não deixe ao relento baldes, carrinhos de mão e outros utensílios que acumulam água;
- ✓ Retire de locais descobertos pneus velhos, vasilhames, garrafas, latas ou qualquer outro objeto descartado que possa acumular água.



(Adaptado de Emater)

VENDA DE VEÍCULO CAPAL



ONIX LT 1.4
2014/14
COR BRANCA

MAIS INFORMAÇÕES

DEPARTAMENTO DE
TRANSPORTES
(43) 3512-1039



ATENÇÃO, COOPERADO!

A Fundação ABC convida para treinamento online do sigmaABC.

Podem participar: produtores cooperados, familiares (cônjuges e filhos), gerentes e funcionários dos cooperados.



Assunto: avaliações de campo, recomendações e manejo, imagens de satélites.

O treinamento será remoto (completamente *on-line*). O participante receberá um link para a aula por e-mail.

Inscrição (obrigatória)

Acesse este *site* para fazer a inscrição: <https://gg.gg/aprendasigmaabc>

Preparação

Antes do treinamento, é necessário assistir ao tutorial de preparação para a aula. O tutorial está disponível no link: <https://tutorial.sigmaabc.org/>

Você pode escolher a data da aula, confira as opções (apenas 1 aula):

- 21/maio
- 28/maio
- 04/junho
- 10/junho

Horário: 13h30 às 16h30

Requisitos

- ✓ notebook com Google Chrome
- ✓ celular Android com sistema operacional maior ou igual ao 7

Dúvidas sobre o treinamento: Fábio Crestani – (42) 98887-8070

CLASSIFICADOS

VENDA – Novilhas Jersey e jersolanda, prenha de 5 a 7 meses.

Contato: Levi – (43) 99986-8519

LEILÃO – Liquidação total online. 24/05/2020 às 10h. 50 vacas em lactação, 40 novilhas prenhas e inseminadas, 10 bezerras. Informações: Eduardo (12) 98181-1828 ou Embral (11) 3864-5533.

VENDA – Propriedade de 10 alqueires, aptidão leiteira, com produção média 600 litros/dia, animais excelentes. Região de Wenceslau Braz. Receita anual bruta de R\$ 350 mil, excelente retorno do investimento, com capacidade para duplicar em 2 anos, está mal trabalhada. Terra de 1ª., reserva de mata nativa, água em abundância e boa estrutura. Contato: Bruno - (11) 98611-2876.



INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega Julho/2020 e pagamento Agosto/2020	Comprador: R\$ 49,00	Vendedor: Sem indicação
	CIF Guarujá entrega Agosto/2020 e pagamento Setembro/2020	Comprador: R\$ 50,00	Vendedor: Sem indicação

PARANÁ



MILHO	Arapoti-Pr	Comprador: R\$ 45,50	Vendedor: 50,00
	W.Braz-Pr	Comprador: R\$ 45,00	Vendedor: S/ INDICAÇÃO



SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 03/07/2020	R\$ 116,30
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 CIF Ponta Grossa/PR	R\$ 106,00



TRIGO	Superior	R\$ 1200,00 FOB
	Intermediário	R\$ 1100,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1030,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)

SÃO PAULO



MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 48,50	Vendedor: R\$ S/ INDICAÇÃO
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 49,00	Vendedor: R\$ S/INDICAÇÃO



SOJA	Disponível CIF Santos (média do dia) pgto 15/07/20	R\$ 115,00
	Entrega março/2021 pagamento abril/2021 – CIFGuaruja Entrega abril/2021 pagamento maio/2021 – CIF Guarujá	R\$ 106,50 R\$ 106,70



TRIGO	Superior	R\$ 1200,00 FOB – ITARARE/ SP R\$ 1200,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP (falling number mínimo de 250)
	Intermediário	R\$ 1110,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1020,00 (T-2) R\$ 990,00 (T-3)



FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	11/05/20		12/05/20		13/05/20		14/05/20		15/05/20	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	385,00	390,00	385,00	390,00	385,00	390,00	385,00	390,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	365,00	370,00	375,00	380,00	375,00	380,00	375,00	380,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	350,00	355,00	S/Cot	360,00	S/Cot	360,00	S/Cot	360,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8 – 8	340,00	345,00	345,00	350,00	345,00	350,00	345,00	350,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7,5 – 8	310,00	320,00	325,00	330,00	325,00	330,00	325,00	330,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7 – 7	290,00	300,00	305,00	310,00	305,00	310,00	305,00	310,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	S/ cot	S/ cot	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00	S/Cot	S/Cot



INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



DÓLAR COMERCIAL

14/05 - R\$ 5,82



POUPANÇA

14/05 - 0,1733% a.m.



SELIC

3,00% a. a.



MILHO - Na CBOT, mercado ainda sem força para recomposição de preços até em função do quadro de plantio muito favorável neste momento e projeções de estoques altos nos EUA. Preços do petróleo um pouco mais firmes e algumas usinas de etanol se recompondo em produção ainda não colaboram para uma mudança de patamar de preços no milho. Exportações semanais foram boas mas não animam as projeções anuais. Processo de reabertura das economias continuam sendo o foco central para reativar a demanda e trazer otimismo aos mercados de commodities. Previsão climática para os EUA segue com chuvas para o Centro-Norte do Corn Belt e abaixo do normal para o Centro-Leste,

bem como temperaturas em forte elevação nos próximos 15 dias. Mercado interno produtor retém as ofertas com o dólar elevado e as incertezas políticas, com isso compradores se obrigam a reajustar seus preços para conseguir comprar algum volume. Neste momento os preços não devem ceder até a chegada da safrinha no mercado.



SOJA - Na CBOT, os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão e no farelo, e em alta no óleo nesta quinta-feira. A ampla oferta da commodity, tanto nos Estados Unidos como em termos globais, segue pressionando o mercado. Nova venda de soja americana para a China - dessa vez foram 198 mil toneladas - apenas limitou o impacto negativo. Já os números para as exportações semanais americanas ficaram dentro do esperado. Mercado interno esteve mais calmo nas diferentes praças de negociação do país. A commodity teve um dia bastante volátil, onde a moeda norte-americana chegou a renovar a máxima histórica intraday a R\$ 5,9730, mas fechou perto dos níveis de

R\$ 5,80 por dólar. Em Chicago, a oleaginosa operou durante boa parte do dia próximo à estabilidade e ampliou as perdas no final da sessão. Com isso, as cotações tiveram algumas oscilações e somente negócios pontuais foram realizados.



TRIGO - CBOT encerrou com preços em baixa nesta quinta-feira. O mercado foi pressionado pela ampla oferta global e ficou próximo dos piores níveis em dois meses. A aversão ao risco em meio à pandemia de Coronavírus contribuiu para quadro negativo. Mercado brasileiro segue repercutindo principalmente a oscilação cambial, devido necessidade de importação do país. Apesar da queda significativa desta quinta-feira, a taxa ainda opera acima dos R\$ 5,80 sendo um valor ainda representativo em relação as paridades de importação, frente o valor praticado para o trigo nacional.

O mercado também se mantém atento a possibilidade de clima desfavorável, que possa prejudicar as lavouras nacionais, entretanto, não há registro destas ocasiões até o momento. As cotações domésticas se mantêm com pedidas firmes e ofertantes pouco dispostos a negociar, mantendo liquidez reduzida e poucos reportes ocorrendo.



DÓLAR - O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em queda de 1,37%, sendo negociado a R\$ 5,8230 para venda. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,8090 e a máxima de R\$ 5,9730. A divisa norte-americana fechou com perdas significativas, em sessão de forte volatilidade no qual a moeda chegou a renovar a máxima histórica intraday a R\$ 5,9730 acompanhando o mau humor que prevaleceu no exterior ao longo da manhã. As atuações do Banco Central (BC) no mercado futuro e à vista levaram a moeda a renovar mínimas na sessão. Com isso, a moeda interrompeu uma sequência de três altas seguidas.



LEITE - O mês de maio começou com uma reação de preços e de volumes negociados tanto para os leites UHT quanto para os queijos; em virtude do recebimento dos salários e da menor disponibilidade de leite no campo;

Na primeira quinzena de maio, o balanço de oferta e demanda pelo leite spot seguiu relativamente estável em relação a quinzena anterior, mas com aumento de preços devido à baixa disponibilidade de leite de produtores diretos. Além disso, muitas indústrias focadas na produção de queijos voltaram às compras.

Nos leites em pó, apesar da também verificação de aumento de preços, as negociações ainda foram mais tímidas, com fechamento de negócios com menor volume.

Leite UHT (R\$/litro)

	RJ	MG	GO	PR	RS	SC
5ª semana abr/20	2,57	2,43	2,38	2,43	2,34	2,31
1ª semana mai/20	2,68	2,48	2,38	2,46	2,36	2,30
Var. Semanal	0,11	0,05	0,00	0,03	0,02	-0,01



SUÍNOS - Mercado brasileiro com uma semana que apresentou pouca movimentação de preços, tanto para o vivo como para os principais cortes do atacado. O ambiente de negócios ainda é dominado por um tom de cautela, frigoríficos avaliando que o escoamento da carne no mercado doméstico seguirá sofrendo com as medidas restritivas de mobilidade e isolamento social nas próximas semanas. Além disso, no decorrer da segunda quinzena, as famílias estão menos capitalizadas, fator que pode pesar em meio ao aprofundamento da crise. Positivamente, as exportações do Brasil estão aceleradas, por conta do grande volume importado pela China, fator que

pode garantir alguma sustentação as cotações no país no curto prazo. No primeiro quadrimestre, a China importou 131,63 mil toneladas de carne suína brasileira, avanço de 165,6% em relação às 49,56 mil toneladas de igual período de 2019.



CAFÉ - O mercado futuro do café arábica encerrou com valorização para os principais contratos nesta quinta-feira (14/05), na Bolsa de Nova York. As cotações voltam a subir após sessões de baixas ou poucas movimentações no exterior. Julho/20 registrou alta de 165 pontos, valendo 106,70 cents/lbp. Setembro/20 teve alta de 160 pontos, valendo 107,95 cents/lbp, dezembro/20 teve valorização de 155 pontos, negociado por 109,80 cents/lbp e março/21 subiu 145 pontos, valendo 111,65 cents/lbp. Em meio à pandemia do Coronavírus, dados do consumo da bebida na Rússia divulgados nesta quinta-feira (14) ajudaram a dar suporte aos preços em Nova York. De acordo com

o site internacional Barchart, o consumo da bebida aumentou na Rússia em 2019 e pela primeira vez ultrapassou o consumo de chá. De acordo com a análise, o consumo teve um aumento de 12% no ano passado. Os dados são da Associação RusTeaCoffee. Os estoques do Brasil estão quase vazios neste momento de entressafra e o mercado aguarda pela entrada da nova safra. Segundo a Cooxupé, no Sul de Minas Gerais - principal área de produção de café, os trabalhos de colheita começaram na semana passada e mesmo com as previsões de chuvas para os próximos dias, a tendência é que a colheita seja feita sem maiores problemas.